



**NOTA DE REPÚDIO DA
SOCIEDADE DE PESQUISA QUALITATIVA EM MOTRICIDADE HUMANA
AOS ATAQUES À EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA**

Recebemos consternados/as o anúncio do contingenciamento no orçamento dos Institutos e Universidades Federais de todo o país. Compreendemos que tal contingenciamento impactará negativamente na produção de conhecimento científico, uma vez que estamos diante de centros responsáveis pela produção de boa parcela da pesquisa e inovação científica do Brasil. Nesse contexto, poderão ser afetados muitos serviços prestados às comunidades, como: Hospitais Universitários e Veterinários; Clínicas Escola Odontológicas; Núcleos de Prática Jurídica; Museus e Memoriais; variados Projetos de Extensão Comunitária junto a Crianças, Jovens, Adultos/as, Idosos/as; entre outros. Também poderá ser afetado o Ensino destas Instituições Públicas, que coerentemente operam articulando a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão.

Os recursos da Educação, e mesmo de outros setores estratégicos para a construção de uma Nação Livre e Soberana, não podem ser tratados como aparente “moeda de troca” para pressionar a aprovação de uma Reforma da Previdência sem o devido debate democrático.

Pelas razões expostas, a Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana (SPQMH) vem a público manifestar o seu profundo repúdio ao corte de verbas (denominado pelo eufemismo “contingenciamento”) das Instituições Federais de Ensino-Pesquisa-Extensão e declarar apoio às manifestações legítimas e democráticas ocorridas no último dia 15 de maio em defesa da Educação Pública e de Qualidade no Brasil.

São Carlos, 23 de maio de 2019.

Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana (SPQMH)